Quatro candidatos compareceram ao debate

DEBATE OAB

"Foi um debate produtivo", analisa Bizarello

Debate está disponível, na íntegra, na página da OAB Tangará

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A 10ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Tangará da Serra realizou na última semana seu tradicional Debate Eleitoral entre os candidatos a Prefeito Municipal. O evento contou com a presença dos candidatos Chico Clemente (PSD), Claudinho Frare (Republicanos), Jean Piccoli (PSC) e Wesley Torres (MDB). O candidato Vander Masson (PSDB) não participou do debate em razão do estado de saúde de seu pai, Saturnino Masson, diagnosticado com coronavírus.

Para o presidente da 10ª Subseção da OAB/MT, Franco Ariel Bizarello dos Santos, apesar da ausência de um candidato, "foi um debate extremamente produtivo, propositivo. Infelizmente, pelas circunstâncias o candidato Vander não pode participar, mas a ausência dele não prejudicou a dinâmica do debate e todos os candidatos tiveram a oportunidade de se manifestar, apresentando suas propostas e ideias de gestão para o futuro", analisou.

> Todos os candidatos tiveram a oportunidade de se manifestar

"Reconhecemos também a dificuldade que teve a transmissão, problemas técnicos. Nos desculpamos com todos os cidadãos que estavam na expectativa do acompanhamento ao vivo". O debate completo está disponível na página da OAB de Tangará da Serra @oabtga https://www.facebook.com/155727287891488/posts/2082058018591729/?vh=e&extid=0&d=n

"Agradecemos os candidatos e assessorias pela forma respeitosa com que trataram esse evento, pela atenção dedicada, e esperamos que todos possam realizar suas campanhas tranquilamente que, com serenidade, a população decida o melhor projeto para Tangará da Serra".

PAUTA ELEITORAL

Solução para falta de água em Tangará foi discutido durante o Debate

O assunto é também unanimidade em todos os Planos de Governo

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A falta de água no Município de Tangará da Serra e a solução para esse problema foi um dos assuntos discutidos pelos candidatos durante o Debate Eleitoral realizado pela 10ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Tangará da Serra. O assunto é também unanimidade em todos os Planos de Governo apresentados à Justiça Eleitoral.

Logo no primeiro bloco o tema foi tratado pelo candidato Jean Piccoli (PSC), ao ser questionado pelo advogado Jonas Goulart, querendo saber qual a solução do candidato para esse serviço essencial para a vida. "O problema da água é um problema sério, que se estende há 30 anos. Em nosso Plano de Governo colocamos soluções paliativas e definitivas. (…) No primeiro momento fazer poços artesianos por toda a cidade (...) para que todos tenham água em casa. E num segundo momento trazer água do Sepotuba", explicou. "Tangará da Serra não pode mais passar sem água".

> Tangará da Serra não pode mais passar sem água

No quarto bloco o assunto foi novamente discutido. Na oportunidade o candidato Wesley Torres (MDB) falou do trabalho realizado enquanto esteve a frente do Samae, da reestruturação e das ações emergenciais, assim como do projeto para captação de água do Rio Sepotuba e ao final perguntou ao candidato Claudinho Frare (Republicanos) quais seriam suas propostas para melhorar este setor. "Simples. Só trocar o diretor do Samae, a equipe e colocar pessoas qualificadas e que tem vontade de ajudar o município em relação a água", respondeu Frare, ao citar também a falta de abastecimento recente, que causou indignação dos munícipes.

Para finalizar, no quinto bloco, o assunto foi debatido entre os candidatos Wesley e Chico Clemente (PSD). Neste, Torres falou da ação do Ministério Público suspendendo temporariamente da licitação do Samae para compra para tubulação. "Infelizmente essa questão do Sepotuba foi politizada. Dizer que uma licitação dessa (...) há uma fraude, não consigo entender esse processo", disparou, ao relacionar a pergunta ao pedido ajuizado pela Promotoria de Justiça contra o Samae, em busca da suspensão de toda e qualquer aquisição de materiais e tubos licitados no Pregão Eletrônico nº 005/2020/SAMAE.

Captação de água do Sepotuba é solução de todos

Para Wesley, trata-se de ação eleitoreira. Já Chico finalizou afirmando que o MP faz o trabalho dele e o Samae 'vende um produto' e deveria "ter capacidade de fornecer a água que a gente precisa".

Outros temas também foram debatidos, como trânsito, esgoto, economia, saúde, entre outros.